

DIRECTOR, PROP.º E ADMINISTRADOR  
**JOSÉ DA SILVA VIEIRA**  
 Composição e impressão: Typ. Espozendense  
 Rua Velga Beirão, 7 a 9  
**ESPOZENDE**

# O ESPOZENDENSE

Semanario republicano evolucionista—defensor dos interesses d'este concelho

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO  
 LIVRARIA ESPOZENDENSE  
 Editor: *Manuel Gomes da Costa Freitas*  
 ACCRITA TODA A COLLABORAÇÃO DE INTERESSE PUBLICO  
 Os originaes não publicados não se restituem.

ASSIGNATURA (pagamento adiantado)

Anno, sem estampilha 1200 reis.  
 Numero avulsos 40 reis

Com estampilha 12360 reis.  
 Brazil, (moeda forte) 22500 reis

FUNDAÇÃO D'ESTE JORNAL  
**1886**

ANNUNCIOS (seção competente)

Linha, ou espaço de linha a 40 reis  
 Os assignantes tem 25 % de desconto.

Communicados, ou reclames (seções)  
 Imposto do sello (cada publicação) 10 rs

O pagamento dos annuncios é feito no acto da entrega do original. Annuncios annuaes, contracto especial. Annunciam-se todas as obras litterarias ou scientificas das quaes se receba um exemplar.

## RECUSA DE AMNISTIA

Querendo o sr. Presidente da Republica, como chefe supremo da Nação, solemnizar o advento do novo anno, com um acto de clemencia para com os criminosos politicos, envio ao chefe do governo a carta que segue, recusando-se o governo a satisfazer a vontade do bondoso e generoso Chefe de Estado, não permitindo a amnistia para aquelles crimes.

Ex.<sup>mo</sup> Sr. Dr. Duarte Leite, digno Presidente do Ministerio e Ministro do Interior, meu presado amigo.

Estamos chegados á epocha em que os chefes de Estado costumam solemnizar o advento do anno novo com actos de clemencia para de alguma maneira suavizarem as durezas do mando e os rigores do preceito «*du-ra lex sed lex*».

Estes actos são sempre bem-vindos e até reclamados pela consciencia universal onde, felizmente, existem imanescentes os irredutíveis direitos da Humanidade.

Ser-me-ia extremamente penoso que, occupando a Presidencia da Republica em nome do povo amoroso e bom que fez a revolução democratica de 5 de Outubro, a mais magnanima que archiva a historia contemporanea, só eu deixasse de aproveitar esta occasião para indultar e commutar penas aos encarcerados, quando de mais a mais a Constituição me confere expressamente este direito e solicitem-me a fazer uso d'elle os impulsos do meu coração e os dictames da minha consciencia.

Tenho por mais de uma vez ponderado a V. Ex.<sup>a</sup> e aos seus dignos collegas, que a Republica, combatida, methodica e acrimiosamente, por inimigos internos e externos, visíveis e invisíveis, carece de lançar mão de medidas radicalmente patrioticas, de actos nobres e justos que engrandeçam aos olhos dos nacionaes e dos estrangeiros e que sacudam o torpôr em que conseguiram enleal-a aos erros da monarchia e que os nossos adversarios explorem com manifesta injustiça, com irritante malignidade.

Pois bem: dentro das minhas attribuições constitucionaes, desejo tomar a iniciativa d'um resurgimento geral das almas sãs e honestas, começando desde já a praticar dois actos de clemencia que não-de encontrar echo em todo o paiz e, porventura, attrahir paro a nossa causa alguns espiritos perplexos: desejo indultar os bispos e os padres que os acompanharam nos seus protestes contra as medidas da Republica, e arrancar aos prisioneiros politicos o capuz ignomi-

nioso de penitenciarios, sujeitando-os ao regimen commum das cadeias.

Prevejo que o regresso dos prelados ás suas dioceses levará comsigo á sua consiliação com esses sympathicos e modestos servidores da igreja e do Estado, os presbiteros, que, ao verem proclamada a Republica com assentimento de todo o paiz, quizeram evitar a collisão entre a sua obediencia á igreja e o seu respeito á lei, entre a sua crença em Deus e o seu amor á Patria.

Por este meio arrancaremos do organismo da nossa vida col-

tar no nosso paiz a sua supremacia sobre o poder civil.

Faltar-lhe-á o apoio, sua base fundamental, da realeza e das classes privilegiadas, que nunca confraternisaram com os miseros da plebe, hoje protegidos pela Republica, nem reconheceram, apesar da apregoada humildade evangelica, a egualdade de todos perante Deus e perante a Lei.

Tendo de abandonar a sua acção no campo politico, a igreja refugiar-se-á no mundo altissimo e poetico dos seus symbolos, das suas lendas e do seu culto que, não fazendo mal aos philosophos e aos homens de Esta-

proprias e pela falta de fé e dedicacão dos seus servidores, elles aguardarão circumstancias mais favoraveis em que o Parlamento e eu possamos dar-lhes—aos já condemnados, o indulto para o resto das suas penas e aos que ainda estão para responder perante os tribunaes, o perpetuo esquecimento das suas culpas—a amnistia.

Levada assim a tranquillidade á consciencia publica, mantidos na expectativa, embora com todas as reservas, os nossos adversarios: poderemos devotar-nos com mais afinco á reparação dos des- troços que nos legou a monar-

ros, necessarias todas as aptidões e virtudes (venham d'onde vierem) dos que, amando a sua Patria, queiram cooperar comnosco, á sombra da Republica, no seu resurgimento e na sua gloria.

Taes são, sr. presidente do ministerio, as fundamentadas propostas que levo ao conhecimento de v. ex.<sup>a</sup> para que se digne submettel-as á apreciação do conselho de ministros, especialmente do sr. ministro da justiça, em cuja proficiencia, ponderação e bondade confio plenamente.

Como respeitador da constituição, acatarei as suas deliberações por dever supô-las as mais conformes com os interesses da Liberdade, da Republica e da Patria.

Se lograrem a approvação do concelho, peço ao sr. ministro da justiça que mande lavrar os respectivos decretos.

Saude e Fraternidade.

Paço de Belem: aos 20 de dezembro de 1912.

O Presidente da Republica,  
*Manuel de Arriaga*

## A SOLUÇÃO DA CRISE

Conhece já o paiz as razões porque fracassou um ministerio do partido evolucionista.

Propunha-se este partido, uma vez no poder, executar o seu programa da realisação imediata ou seja

promover a paz nas consciencias,  
 estabelecer a ordem na sociedade,  
 equilibrar as finanças do estado,

e conceder uma larga embora incompleta amnistia.

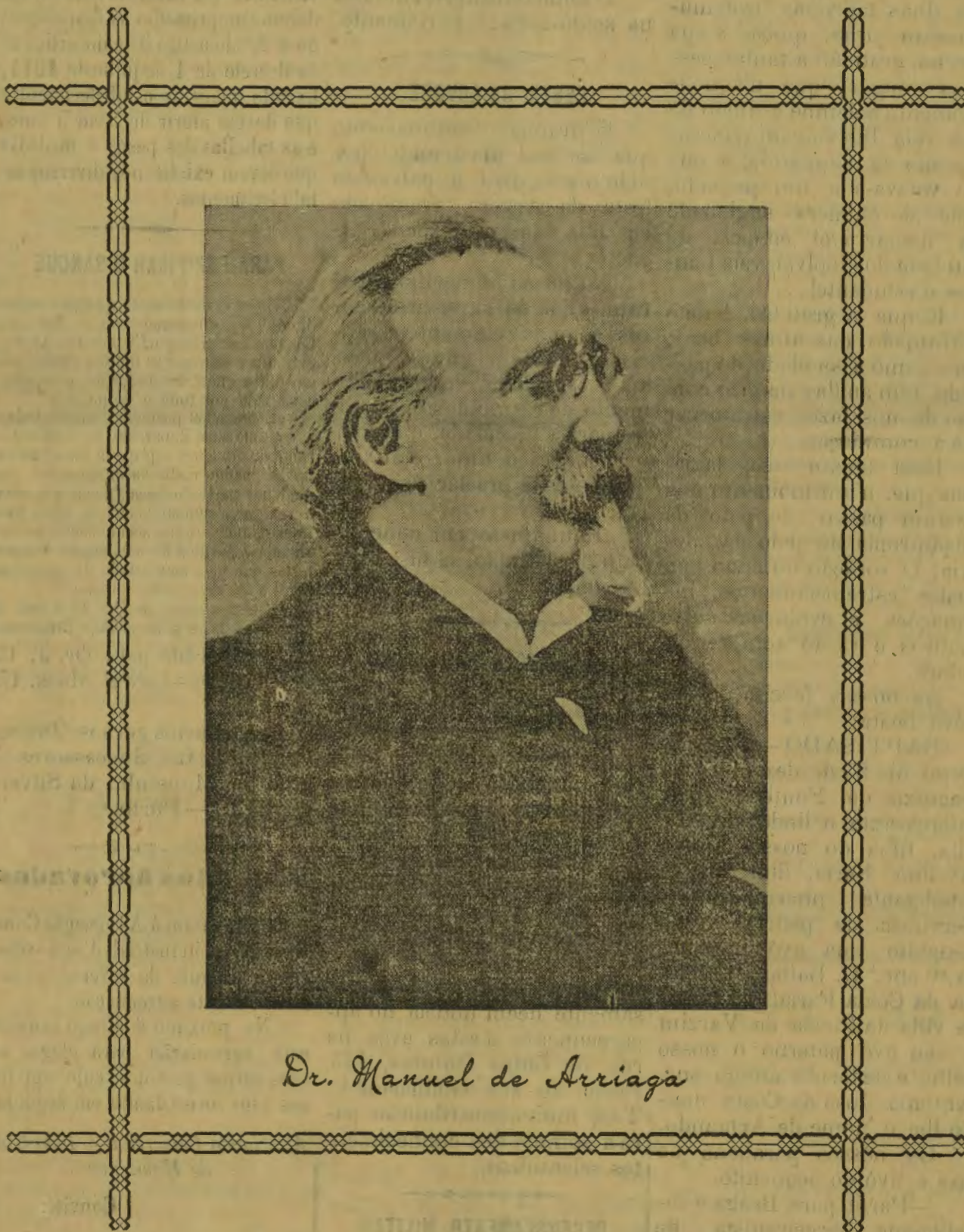
Porque não está hoje no poder o partido evolucionista?

Porque se não entrou na politica de moderação e de tolerancia que elle tem preconizado e defendido?

Porque não se abandonou a perseguição religiosa e porque continuarão nas penitenciarías e nos presidios os que inconscientemente conspiraram contra Republica, os que a isso foram levados pela perseguição e violencia dos jacobinos e os que innocentemente foram condemnados pelos tribunaes?

Porque um grupo de deputados que ainda se não salientaram pelo seu valor, pela sua intelligencia pelo seu trabalho, negou ao illustre estadista Dr. Antonio José d'Almeida o apoio parlamentar que elle necessitava para conceder a amnistia que em nome do partido promettêra.

Estes deputados, que se classificam independentes,



*Dr. Manuel de Arriaga*

lectiva, a almas ingenuas e simples, alguns espinhos que as molestem e que perturbam o bem estar social e a paz das consciencias.

Aos que receiam que o perdão aos bispos seja um erro grave e até um perigo para instituições vigentes, lembrarei que, emquanto occupar a presidencia da Republica quem quer que seja que, como eu, perfilhe o poder espiritual dos novos tempos emanando da Razão, do Direito e da Justiça, e que tem a seu favor uma moral toda humana, jámais a igreja tentará reconquis-

do, são ainda hoje o refugio e o enlevo dos simples e dos crentes que adoram, acima de tudo, o christianismo com todas as véras da sua alma.

Emquanto aos presos politicos, elles reconhecerão afinal que a Republica não é tão má como se diz, e quando a logica indestructivel dos factos e a corrente poderosa da opinião os obrigarem a reconhecer a absoluta impossibilidade da restauração d'um regimen que cavou fundo o nosso descrédito e a nossa desgraça, e quasi desabou por si mesmo pela carencia de virtudes e energias

chias; fazer entrar na economia nacional muitas riquezas e forças que andam perdidas, muitas almas que ha seculos vivem sepultas na mais profunda ignorancia dos seus direitos e dos seus destinos, factores com que havemos de restaurar o nosso bom nome dentro e fóra do paiz, honrar os nossos grandes compromissos com nacionaes e estrangeiros e continuar com as tradições gloriosas da nossa patria.

E' esta uma empreza muito ardua e erriçada de muitos problemas difficeis, para cujas soluções são poucos todos os obrei-

declararam ao Snr. Dr. Antonio José d'Almeida que achavam inoportuna a amnistia, assim como o indulto, e que de futuro guardavam a sua liberdade de voto declarando porem que a amnistia a dar-se deveria ser restricta.

Ora a amnistia que nós evolucionistas desejamos é ampla, embora incompleta.

Ficou portanto o partido evolucionista em face do seguinte dilema: eu ia ao poder mas traiçoar o seu programa ou ficar na opposição mostrando ao paiz que é um partido de homens honrados pessoal e politicamente.

Não hesitou um momento para se pronunciar pela segunda formula, abandonando o poder com todas as suas vantagens, mas mantendo integros e puros os principios com que se apresentou perante o paiz, disposto a lutar até ao fim pela consolidação da Republica e pela integridade da Patria.

Resolveu então o Snr. Presidente da Republica chamar o Snr. Affonso Costa, que aceitou o encargo e que amanhã deve fazer a apresentação ao parlamento do seu ministerio, depois de a ter feito hoje ao chefe de estado.

O Snr. Affonso Costa foi bater á porta de antigos monarchicos. Foi convidar para ministro os Snr. Freire d'Andrade, Manuel Fratel, Marnoco e Sousa, Anselmo Vieira, Gonçalves Teixeira, e todos elles se recusaram.

Não se pense que eu censuro o Snr. Affonso Costa por este facto.

Eu sou dos que quero os homens honrados da monarchia dentro da Republica, eu sou dos que desejo que os homens de valor do antigo regimen se intreguem nas nossas instituições, para as servir, mas principalmente para servirem a Nação, que não é de monarchicos nem de republicanos, mas que é de todos os portuguezes.

Por isso não censuro o Snr. Affonso Costa; apenas noto que os democraticos que tanto insultaram e calumniaram os evolucionistas, acabam de fazer o que elles nos apontavam como uma traição: convite aos homens honrados e de valor para se integrem na Republica.

Que dizem a isto os jacobinos, os demagogos, os desordeiros que por todo o paiz alcunharam os evolucionistas de traidores á Republica?

E que dizem esses conspícuos cavalheiros ás negativas formaes dos antigos monarchicos convidados pelo Snr. Affonso Costa?

Talvez digam . . . que todos eram republicanos historicos e que estiveram na Rotunda.

Lisboa, 9 de Janeiro de 1913

Miguel Abreu

Já se encontram entre nós de regresso da capital, onde foram fazer concurso para notarios os ex.ªs snrs. drs. Arthur de Barros Lima e Alexandre Henrique Torres, o primeiro advogado e o segundo escrivão de direito.

## FÃO, I

(Retardado)

**MISSA**—Celebrou a sua primeira missa na Igreja parochial d'esta freguezia o nosso bom amigo p.º Francisco Dias Cubello Soares. A cerimonia religiosa decorreu com grande brilhantismo. A's levandas pegavam seus dedicados pae e avô. Presidiu como ministro assistente o rev.º prior, intimo amigo do novo levita. Durante a missa tirou do órgão harmoniosas melodias, adequadas ao acto o nosso amigo rev.º Alalo. No fim houve a cerimonia do «beija-mão» a que assistiu uma mó immensa de povo, que se comprimia do catavento á abside, avido d'apreciar de visu estas tocantes cerimoniaes da liturgia christã. Durante a cerimonia do «beija-mão» o nosso amigo commoveu-se a ponto de no seu rosto fazerem perola duas lagrimas. Aquellas duas lagrimas testemunhavam uma, quiçá, a sua eterna gratidão a tantas pessoas amigas, que n'aquelle momento solemne e unico da sua vida lhe vinham tributar o preito da sympathia; a outra votava-a a um passado, iriado de chimeras englobado na menarravel epopeia da saudade dos inolvidaveis tempos d'estudante! . . .

E' que a gratidão, habito perfumado das almas boas, bem como a saudade do passado, têm ainda o magico condão de nos fazer estremecer até á commoção.

Bem hajam essas lagrimas que, n'um momento nos fizeram passar do polo da misantropia ao polo da alegria! O coração humano tem destes estremecimentos, inclinações e evoluções cujos motivos e rasão sempre olvidará.

As nossas felicitações ao novo levita.

**BAPTISADO**—Baptisouse no dia 25 de dezembro na freguezia de Fonteboa uma interessante e linda creancinha, filha do nosso amigo Avelino Faria, illustrado e intelligente pharmaceutico. Serviram de padrinhos ao neophito sua avô paterna, ex.ª snr.ª D. Balbina Candida da Costa Faria, da ridente villa da Povoia de Varzim e seu avô paterno o nosso velho e dedicado amigo snr. Antonio José da Costa dando-lhe o nome de Armando.

Os nossos parabens ao pae e avô do pequenito.

—Partiu para Braga o intelligente terceiranista de theologia Job Teixeira

—Partiu para o Porto o nosso amigo snr. Manoel de Freitas.

—Esteve entre nós no ultimo domingo a ex.ª professora de S. Bartholomeu D. Maria Joaquina V. Mariz.

Venha mais vezes até cá ex.ª D. Maria fuja sempre aos domingos da terra em que os diabos andam á solta.

### SERVIÇO MILITAR

Eleva-se á cifra, de trinta mil o numero de recrutas que no corrente anno de 1913 devem ser incorporados no exercito.

### Novo governo

Aceite a demissão do gabinete presidido pelo sr. dr. Duarte Leite, foi encarregado de formar ministerio o sr. dr. Antonio José d'Almeida, que aceitou o encargo, mas que o declinou por não encontrar o necessario apoio parlamentar.

Chamado o snr. dr. Affonso Costa, constituiu o ministerio seguinte:

Presidencia e finanças—Affonso Costa.

Interior—Rodrigo Rodrigues.

Justiça—Alvaro de Castro.

Estrangeiros—Antonio Macieira.

Guerra—Major Pereira Bastos.

Colonias—Almeida Ribeiro.

Marinha—Freitas Ribeiro.

Fomento—Antonio Maria da Silva.

O ministerio apresentou-se na sexta-feira ao parlamento.

### FESTA DA ARVORE

E' grande o entusiasmo que se vae alastrando por todo o paiz para a patriotica festa da Arvore, promovida em boa hora pelo *Seculo Agrícola*.

No nosso concelho esperamos que os snrs. professores e mais elementos officiaes auxiliem quanto possivel esse bello empreendimento de resultados excellentes para a mocidade, que comprehenderá o amor e auxilio que se devê prestar ás arvores.

Reunam-se em conclave para o assumpto, se nisso não ha empêno.

### EMIGRAÇÃO DAS AVES

No norte da Europa teem sido collocados milhares de aneis nas pernas das aves, emquanto novinhas no ninho; isto para se descobrir onde é que estas aves vão passar o inverno, elucidando assim os mysterios da emigração das aves um dos problemas mais interessantes da Historia Natural.

As pessoas que obsequiosamente deem noticia do apparecimento d'estas aves na rua de Entre Quintas, 145, Porto, ao snr. Guilherme C. Tait, muito contribuirão para a somma dos conhecimentos scientificos.

### RECEASEAMENTO MILITAR

Todos os mancebos de 16 a 19 annos, findos até ao dia 31 de dezembro ultimo, são obrigados a participar, durante o corrente mez de janeiro, á commissão do recenseamento militar, que chegaram á idade de ser inscriptos nos respectivos cadernos; devendo igual participação ser feita pelos paes, tutores, ou pessoas de quem os mancebos dependem.

E' punida com a multa de 20 a 50\$000 reis a falta do cumprimento d'estas obrigações.

### Afilamento de pesos e medidas

Foi designada a letra **M** para servir durante o periodo que decorre desde o mez de Abril de 1913 no afilamento de todas as medidas e instrumentos de pesar e medir.

—Constando na Inspeção de Pesos e Medidas que algumas camaras municipaes não teem dado perfeito comprimento aos decretos de 20 de abril de 1911 e de 1 de julho do mesmo anno, no que respeita á cobrança da taxa, que continua a fazer pela tabela anteriormente em vigor tanto para as regulares como para as chamadas toleradas, que foram abolidas:

Manda o governo da Republica Portugueza que não deixem de cobrar-se pelo serviço de aferição e conferição exclusivamente as taxas constantes dos decretos acima citados, pois são illegaes quaesquer outras, não podendo ser obrigados ao seu pagamento os interessados;

Recommenda-se tambem a conveniencia das camaras municipaes darem cumprimento ás disposições do § 2.º do artigo 3º e do artigo 4º do decreto de 1 de julho de 1911, fixando quaes os estabelecimentos que devem aferir de 5 em 5 annos, e as tabellas dos pesos e medidas que devem existir nos diversos estabelecimentos.

### PARA PURIFICAR O SANGUE

Não se conhece outro qualquer remedio que seja comparado com o «Extracto Composto de Salsaparrilha do Dr. Ayer». Estimula e dá vigor ás funções vitales, augmenta a energia e as forças, e espalha nova vida por todo o corpo.

«E' essencial purificar o sangue toda a vez que suas impurezas se manifestaram por qualquer especie de manchas ou borbulhas no rosto ou inflamações em qualquer parte do corpo; purifica-lo toda a vez que o reumatismo e as dores gotosas denunciarem a accumulção de maviadas: purifica-lo finalmente sempre terias que pelo mau estado de saude em geral se c'neça estar impuro.

A salsaparrilha do Dr. Ayer está á venda nas boas pharmacias e drogarias.

Preparada pelo Dr. J. C. Ayer & C.ª—Lowel, Mass. U. S. A.

Depositarios geraes: James Cassels & C.ª, Successores—Rua do Mousinho da Silveira, 85 1.º—Porto.

### Estatutos aprovados

Já baixaram á Associação Commercial e industrial d'esta villa, com o approvo do governo os estatutos d'esta agremiação.

No proximo domingo reunirá esta agremiação para eleger os seus corpos gerentes, cujo convite aos seus socios damos em seguida:

Associação Commercial e Industrial de Espozende

Convite:

Em cumprimento do artigo 44.º dos estatutos já approvados, são convidados todos os socios a comparecer na redacção do ESPOZENDENSE, no proximo dia 19 do corrente, pelas 2 horas da tarde, a fim de se elegerem os corpos gerentes.

Espozende, 12 de janeiro de 1912

O Presidente,  
Lourenço da Costa Leitão

### Moedas de prata e nikel

Vão comecar a ser recolhidas as moedas de 500, 200 e 100

reís que andam em giro em todo o paiz, na importancia de 32:000 contos, afim de serem refundadas no novo tipo de moeda.

### Cinematografo

No proximo domingo, como ultimamente prometteu a digna empreza do cinematografo desta villa, se exhibirá a linda e emocionante fita a *Vida de Christo*, a mais completa e perfeita que até hoje tem apparecido em todos os seus mais emocionantes detalhes, entre os quaes avultam lindos quadros que ennumeram a annunciação, nascimento, baptismo, milagres, paixão, morte e resurreição.

Vae ser uma casa á cunha. Os preços são: Geral, toda a plateia, 70 reis. Galeria 120 reis.

Como se vê o preço é modico ao alcance de todas as bolsas.

Ao Theatro, pois, amigos de bom gosto.

### Brindes

Mimoseou-nos com um lindo chromo e respectivo macete a casa Antonio José Ribeiro, da cidade do Porto, o qual serve de reclame á sua casa e que muito penhorados agradecemos.

—Tambem nos foi enviado um elegante chromo pela Companhia da Mala Real Ingleza, contendo o calendario para 1913 e a estampa de um dos seus mais bellos paquetes de carreira para o Brazil.

Obrigados pela gentileza da offerta.

### Estradas

As ultimas chuvas e o mau estado em que parte das nossas estradas se encontravam veio mais uma vez provar que o estado das mesmas se agravou terrivelmente havendo pontos em que estão intransitaveis.

Isto é de um prejuizo incalculavel para quem se utiliza dellas, causando-lhes enormes prejuizos.

Mau serviço foi o não se ter pelo menos concertado diversos atoleiros que as mesmas apresentam atenuando-se assim esse grande mal.

### HABITANTES DA TERRA

Ha proximamente 1 milhar a 500 milhoes de habitantes sobre a terra. Morrem cada anno 32 milhoes e 33 mil. O numero de homens e de mulheres é proxima-mente igual, e a media de duração da vida é de cerca de 33 annos. Uma quarta parte dos homens morre antes dos 15 annos.

Sobre 1:000 pessoas, uma só chega á idade de 100; e não mais 1 sobre 500, chega aos 80 annos. Ora, morrendo 32 milhoes e 33 mil pessoas cada anno, faz um total de 91:874 pessoas por dia, 3:730 por hora, 60 por minuto, e 1 por segundo.

### Tempo

Tem feito um temporal desabrido durante os primeiros dias da presente semana.

Por vezes a chuva tem sido acompanhada de algum pedraço, fazendo um frio de mil diabos.

**Santo Amaro**

No proximo domingo, se o tempo o permitir, realisa-se na freguezia de Belinho, deste concelho, a primeira romaria do anno, que terá lugar na sua capelinha perto da estrada real n'aquella freguezia, onde costumam concorrer muitos forasteiros, uns avidos pela devoção com o santo e outros pela distração do passeio.

**A MAIOR ESTAÇÃO DO MUNDO**

A nova estação de Leipzig será a maior do mundo. Cobre uma superficie de 96 mil metros quadrados. Tem quatorze caes, e serve de estação postal a 32 linhas. N'ella se poderão organizar 132 comboios correios, ao mesmo tempo. Sôbe a 188 milhões de francos o custo d'esta nova e grandiosa estação ferro-viaria.

**QUE FEZ ESTE HOMEM?**

Este homem fez o que muitos não conseguiram ainda fazer. Curou-s de um mal que o torturava havia muitissimo tempo já. Mas então esse homem, dirnos-hão, uma vez que a sua doença durava ha tantos annos, não se tratava como devião ser? Perd'io, é exactamente o contrario do que pensam: a pessoa de quem estamos fallando tratou-se sempre conscienciosamente, mas ninguém havia encontrado nunca o remedio conveniente para a sua doença. Fez diversas tentativas, gastou tempo e dinheiro em infructiferas experiencias, e só no dia em que tomou as Pilulas Pink as melhoras do seu estado de saúde se manifestaram francamente rapidas e certas.

Muitos doentes perdendo neste momento em experiencias inúteis um tempo precioso, á procura do bom medicamento que lhes ha de dar dias de soffrimento. Este exemplo deveria evitar-lhes tão prejudiciaes demoras. Quantos doentes poderião rapidamente curar-se, graças ás Pilulas Pink.



O sr. José Hygino Affonso dos Anjos, 1.º aspirante dos correios e telegraphos em Lisboa, escreve-nos o que vai ler-se. «Soffri durante muito tempo de anemia e de perturbações gastro-intestinaes, que me haviam profundamente arruinado a saúde, e enfraquecido de uma maneira deploravel. Os diversos tratamentos, que me foram aconselhados, nenhum resultado satisfactorio me deram, e por isso me decidi a tomar as Pilulas Pink, de que tanto bem tinha ouvido dizer. Dei-me perfeitamente com semelhante resolução: as Pilulas Pink curaram-me em breve espaço de tempo e de uma forma completa e hoje estou de posse de uma saúde excellente. As Pilulas Pink devo este grande bem, pelo qual tenho muito gosto em exprimir a V. a minha sincera gratidão.»

As Pilulas são o mais poderoso regenerador do sangue tonico dos nervos. E' mister toma-las, ao sentirem-se os mais leves incomodos, precusores das moléstias seguintes, anemia, chlorose, e dôres neurasthenia, fraqueza geral, doenças de estomago, dôres rheumaticas.

As Pilulas Pink estão á venda em todas as pharmacias pelo preço de 800 reis a caixa, 4,400 reis as 6 caixas. Deposito geral: J. P. Bastos & Compª Pharmacia e Drogaria Peninsular, 39, rua Augusta, 45, Lisboa.—Sub-agente no Porto: Antonio Rodrigues da Costa, 102, Largo de S. Domingos, 103.

**NOTAS FALSAS**

O Banco de Portugal não faz mais pagamentos em no-

tas de 20\$000 reis e vai recolher as que andarem em circulação visto, andarem correndo muitas notas de essa importancia que são falsas.

**Originaes**

Ainda hoje, bem contra nossa vontade, temos de deixar sem publicidade varios originaes que irão em numeros seguintes, pedindo a devida desculpa aos seus auctores.

**O SNR. DAS FINANÇAS**

O snr. Eugenio Ferreira, secretario das Finanças em Espozende, lá se foi de longada até Lisboa, naturalmente batalhar pela sua **promoção por distincção**. Que diabo! Faça a vontade ao homem, snr. Ministro das Finanças, comtanto que de uma vez para sempre este concelho **o veja afastar-se para longe**.

E depois, não é um acto de justiça premiar um funcionario publico que **compra e vende cavallos, bois, porcos e gallinhas**, e que até tem sido intermediario commercial para a **venda de azelite** n'esta villa? Ouçam, ouçam o que diz o bemquisto e importante negociante d'esta villa snr. José da Costa Terra, e verão se realmente o illustre snr. das Finanças não tem fomentado a riqueza agrícola do paiz e muito nomeadamente a do Alemtejo, E um homem d'estes deve ser esquecido pelo snr. Ministro das Finanças?

Esquecido demais tem elle estado; e por isso é que urge pôr cõbro a tal silencio, dando-se-lhe o galardão que compete a tão conspicuo varão, que traz embeigado d'amor por elle todo o bom povo d'este concelho.

*A' ultima hora*

Chegou, chegou, chegou,  
Agora, agora, agora,  
Chegou ha bocadinho,  
Inda não ha meia hora...

E chegou fresquinho como a alface, pois o tempo tambem tem estado de feição.

Vá um abraço, aperte estas costellas...

**Expediente**

Estamos procedendo á cobrança da assignatura do ultimo semestre do nosso semanario.

Aos assignantes d'este concelho rogamos o pagamento logo que para tal sejam procurados pelo cobrador; aos de fóra do concelho pedimos tambem o prompto pagamento ao receberem o respectivo aviso do correio.

O contrario, acarretar-nos-ha despezas pouco retribuidas com a diminuta importancia da assignatura.

Esperamos pois que os presados assignante atendam o nosso pedido. O que, reconhecido, agradecemos.

Aos do Brazil levamos igual pedido, enviando-nos seus debitos em saques, notas do Brazil ou por outra qualquer forma que mais lhe convier, favor que igualmente agradecemos.

**A FILHA DO DIVORCIO**  
BELEM & C.<sup>a</sup> SUCC.—LISBOA.

**CAFÉ CENTRAL**

DE

**Matheus Vianna**

Largo Dr. Fonseca Lima

**ESPOZENDE**

**ANNUNCIO**

O Cidadão Antonio de Abreu, Presidente da Comissão Concelhia de Administração dos bens pertencentes ao Estado no concelho de Espozende:

Faz saber que no dia 19 de Janeiro pelas 11 horas, na administração deste concelho será arrematado pelo maior preço oferecido sobre o valor porque entrou em praça, a renda ou rendimento do paçal e casa de habitação da freguezia de GANDRA.

As condições respeitantes a estes arrendamentos estão patentes no escritorio do Cidadão Secretario d'esta Comissão, onde se dão tambem todos os esclarecimentos, em todos os dias uteis das 11 ás 15 horas.

Espozende 7 de Janeiro de 1913.

O Secretario,  
João Fernandes de Faria Vasconcelos  
O Presidente,  
**ANTONIO D'ABREU**

**INSTITUTO DE S. A NAUFRAGOS Convocação**

Conforme determina o artigo 35 do Regulamento dos serviços de Soccorros a Naufragos, approved por decreto de 7 de maio de 1903, convoco assembleia local dos socios d'este Instituto a comparecer na sala das sessões da Estação, situada na Docca d'esta villa, no dia 19 do corrente, pelas 2 horas da tarde, a fim de se dar cumprimento ao disposto nos artigos 37, 39 e § unico, n.ºs 22 e 23 do artigo 43 do supracitado Regulamento.

Comissão local do Instituto de Soccorros a Naufragos, em Espozende, 13 de janeiro de 1913. E eu Matheus Vianna, secretario da Comissão, a subscrevo.

O Presidente da Comissão Local,  
*José de Azevedo Vasquinho*

**CASA EDITORA BELEM & C.<sup>a</sup> SUCC.**  
Rua do Marechal Saldanha, 16 — LISBOA

**A FILHA MALDITA**

Celebre romance de EMILE RICHEBOURG

O famoso romance A FILHA MALDITA, devido á pena magica de EMILE RICHEBOURG, conta já tres edições, as quaes se acham completamente exgotadas. Apesar d'isto, porém, —e um tal facto é muito para notar no nosso tão limitado movimento litterario,—continua a affluir em grande numero, tanto do paiz como do Brazil, as requisições d'essa obra: e, por isso a empreza BELEM & C.<sup>a</sup> SUCC. resolveu publicar mais uma edição—**a quarta!**—d'este admiravel romance que está brilhantemente consagrado pelo exito verdadeiramente extraordinario, e pôde mesmo dizer-se sem precedentes, que tem obtido as tres edições já publicadas.

Os titulos das partes de que se compõe este pequeno romance são os seguintes:

- 1.<sup>a</sup> Parte= O CRIME DE OUTREM
- 2.<sup>a</sup> » = O VELHO MARDOCHE
- 3.<sup>a</sup> » = A COMDESSA DE BUSSIÈRES
- 4.<sup>a</sup> » = OS MYSTERIOS DE SEUILLON

Em poucas palavras podem resumir-se os factos culminantes do entreccho d'este admiravel trabalho, em que EMILE RICHEBOURG affirmou, mais do que em nenhum outro, as suas maravilhosas, faculdades de romancista.

Um pobre pae, cioso pela honra do seu nome, e cedendo aos impulsos de uma colera violentissima, assassina o amante de sua filha, e vibrou sobre esta o temeroso raio da sua maldição. A desgraçada, louca de desespero, foge desvairadamente, para ir passar uma horrorosa vida de soffrimento e desventura, longe da casa paterna, de que fora ignominiosamente expulsa.

No entretanto, e por um extranho conjuncto de circumstancias e coincidencias, a justiça dos homens attribue aquelle assassinato a um desgraçado que comprehendera toda a verdade, mas que não se defende e se deixa condemnar, por não se atrever a denunciar o assassino, que em outro tempo lhe salvara a vida, quando estava prestes a perdê-la em um desastre temeroso, e a quem, além d'esse, devia ainda outros favores de inestimavel apreço.

A breve trecho o verdadeiro assassino sente-se dominado pelo remorso, e é com as seguintes palavras, que o proprio auctor do livro descreve a tortura do desgraçado. «Passa noites e noites em terriveis insomnias, e, quando afinal consegue adormecer, caem sobre elle medonhos pesadellos, que o esmagam, que o torturam... Acorda, então, offegante, inundado de snores frios, e solta gemidos, gritos de terror, sem poder desembaraçar-se do demonio do remorso, que lhe crava implacavelmente no peito as aduncas garras».

Por fim depois de um sem numero de peripecias devéras impressionantes, a maldição que o allucinado pae lançara sobre a filha extingue-se no perdão, e a verdade sobre o assassinato surge então clara e luminosa, confessada pelo proprio criminoso agonizante.

**CONDIÇÕES D'ASSIGNATURA**

Cadernetas semanaes de 2 folhas (16 paginas) 20 rs.  
Tomos mensaes de 10 folhas (80 paginas) 100 rs.  
O custo d'este economico romance, illustrado com magnificas gravuras francezas será 1\$200 reis.

**Brinde aos snrs. assignantes**

2 albuns com 40 vistas de Lisboa e Porto, ou uma grande estampa impressa a dez côres, propria para quadro, representando **A Republica Portuguesa (COM O GOVERNO PROVISORIO)**

A comissão aos snrs. correspondentes é de 25 %.

Interessantes brindes aos snrs. angariadores de assignaturas; veja-se o prospecto d'esta obra

Assigna-se na casa editora e em casa dos snrs. agentes de publicações litterarias

**ACHAM-SE PUBLICADOS OS TOMOS N.º 1 e 2**

**Em Fão**

Vendem-se baratas pelo seu dono estar ausente, duas moradas de casas torres, sendo uma sita na rua de baixo e outra na rua de cima; são livres e allodiaes.

Pode ver-se todos os dias. Para tratar ou dirigir correspondencia a

José Antonio Alves Pontes, na Povia de Varzim, rua do Almada n.º 89 e 93.

**ARTE**

ARCHIVO DE OBRAS D'ARTE.

Director e gravador—MARQUES ABREU  
Rua de S. Lazaro, 310—PORTO.

**REVISTA DO MINHO**

publicação quinzenal

para o estudo das tradições populares

dirigida por

**José da Silva Vieira**

collaborada por todos os folk-loristas

portuguezes e estrangeiros

Assignatura

Anno, Portugal..... 600

Estrangeiro..... 1:000

Toda a correspondencia deve e

dirigida á Empreza da Revista do

Minho ou ao seu director, José da

Silva Vieira.—ESPOZENDE.

**ALMANACH**

**BERTRAND**

PARA 1913

(14 anno de publicação)

PREÇOS—Brochado, 500 rs.;

cartonado. 600 rs.; encadernado

em marroquim, 1:000 reis.

# TYPOGRAPHIA E LIVRARIA ESPOZENDENSE

DE

## JOSE DA SILVA VIEIRA

RUA VEIGA BEIRA O 7 A 9

### ESPOZENDE

## O maior depósito de impressos da Província do Minho

A nossa officina montada com todos os mecanismos e typos o que ha de mais moderno na arte de imprimir é a que atualmente fornece de impressos a maioria das repartições publicas, do norte do pais, por preços inferiores a todas as suas mais congengeres, rivalizando na perfeição e qualidades dos papeis que emprega.

N'esta casa encontra-se mais á venda e por preços excessivamente modicos os seguintes objectos:

#### Secção de Typographia

N'esta officina executa-se com a maior perfeição e rapidez, segundo os processos mais modernos da arte. Imprimem-se jornaes, livros, programmas para festividades, cartazes com typos grandes e em grande formato, participações de casamento, circulares, memoranduns, facturas para o commercio e particulares em todos os tamanhos e diferentes gostos, envelopes de côr ou brancos timbrados á vontade do freguez, notas de officios, etiquetas para pharmacia, bilhetes de rifa e todos os impressos necessarios ao commercio, industria, repartições publicas, escrituras de direito juntas de parochia, contrarias e particulares.

**Especialidade** em bilhetes de visita para o que possui um catalogo illustrado com uma vasta e linda colleção de typos em todos os tamanhos nacionaes e estrangeiros. Ha tambem uma grande variedade de cartões brancos em todos os tamanhos e qualidades e um variado sortido em phantazia, pergaminho, linho e muitas outras qualidades onde o freguez pode escolher a sua vontade.

Os preços dos bilhetes com a impressão são relativos ás qualidades do cartão variando entre 300 até 800 reis cada cento.

**Livraria.**—Livros escolares de todos os autores, escriptas (Cruz e Simões Lopes), papel em todas as qualidades, louzas em todos os tamanhos e preços, tinteiros com tinta preta desde 30 reis para cima, canetas desde 5 reis aparos, lapis desde 10 reis; tinta a retalho e todos mais objectos adequados nas escolas primarias,

**Material escolar,** fornece-se com execução perfeita, taes como carteiras, secretárias, cadeiras, estojos, louzas grandes, mappas parietaes, espheras, estantes, e mais objectos pertencentes ás escolas, fornecem-se por preços muito inferiores a qualquer outra casa congenger.

Dão-se todos os esclarecimentos e preços.

Canetas de tinta, ultima novidade, a 200 240 e 300 reis, a melhor invenção,

Papel bordado para cartas amorosas, (grande sortido), envelopes bordados para os mesmos, d'esde 20 a 80 reis.

**Chromos,** ramos, santos, estampas, figuras de passar, cartões de dobrar, chromos de phantazia de abrir, ultima novidade, para diferentes preços.

**TINTA DE MARCAR** roupa, Colla-tudo, lamarinas de pau a 20 reis a caixa, e de porcelana a 40 rs., giz para alfayates, bilhar e escolas, gomarabica, prende papeis, ataches, sabonetes, borrachas para safar tinta e lapis, obréas, lapis pretos de 10 reis para cima, azul, azul e vermelho, lapis de tinta, lapizeiras com lapis e pena desde 30 reis para cima, canetas desde 5 reis a 120 reis.

**ETIQUETAS** em caixas a 60, 80, 90 e 100 reis cada uma.

**POSTAES em côres, bro-meto escuro imitação verdadeira da photographia, o que ha de mais fino e mais moderno, que em toda a parte se vendem a 40 e 50 seis cada um são no nosso estabelecimento a**

**10, 20 E 30 rs.**

**cada um.**

**Collecções lindissimas em todos os gostos e para todos os preços, havendo n'este ramo um colossal sortido.**

Todos os postaes de 30 reis para cima tem direito a um envelope de seda.

#### POSTAES

com vistas de Espozende, Fão, Apulia, e outras freguezias d'este concelho.

Cada 5 postaes 40 reis. E' um reclame.

**TINTA** preta, azul-preta, carmim e mais côres para escrever. Tinteiros de vidro com tinta, redondos e quadrados para o preço de 30, 40 e 50 reis, havendo frascos grandes desde um 1/4 de litro até 1 litro, a diferentes preços.

**PAPEL** de seda para flôres em todas as côres, de 1.ª e 2.ª qualidade; papel affixe para iluminação, lindas cores; dito para folhagem em verde, prateado e muitas outras côres com brilho.

**PAPEL** almaço e fino em todos os formatos e para todos os preços; papel fino para cartas em todas as qualidades.

**PAPEL PARA CARTA A 10 REIS**

**PAPEL** de musica proprio para bandas marciaes e par-

ticulares, diversos modelos.

**PAPEL** de chupar tinta, em vermelho, côr de rosa, branco, verde escuro, e outras muitas côres e qualidades.

**LIVROS EM BRANCO** para o commercio, industriaes e particulares, havendo em todos formatos e papeis diversos e preços muitos razoaveis.

#### SEM RIVAL

A  
**140,**  
**160,**  
**200** ATÉ **800**

**REIS**

Cada caixa de bom papel com 50 folhas e 50 envelopes.

**BLOCOS** para calendarios.

**AGENDAS** de algibeira para 1913 muito portateis e uteis.

**ALMANACHS** Bertrand, Seculo, e todos os outros publicados para o futuro anno de 1913.

#### VISITEM O NOSSO ESTABELECIMENTO

Ha um grande e variado sortido de livros nacionaes e estrangeiros á venda na nossa livraria, avultando grande numero de romances de diversos auctores, obras scientificas, religiosas, politicas etc., que se vendem por preços excessivamente baratos. Ha tambem muitas obras, edições da nossa livraria, tanto litterarias como sobre o Folk-lore portuguez, as quaes constam de catalogo especial e remettemos a quem nos enviar a sua importancia.